



Diário Oficial

Estado de São Paulo

PODER
Legislativo

Diário da Assembléia Legislativa
16ª Legislatura

Vaz de Lima - Presidente

Waldir Agnello: 1º Vice-Presidente
Luís Carlos Gondim: 2º Vice-Presidente

Donisete Braga: 1º Secretário
Edmir Chedid: 2º Secretário

Vanessa Damo: 3ª Secretária
Maria Lúcia Prandi: 4ª Secretária

Palácio Nove de Julho Av. Pedro Álvares Cabral, 201 CEP 04097-900 Tel. 3886-6122 www.al.sp.gov.br

Volume 118 • Número 73 • São Paulo, sexta-feira, 18 de abril de 2008 • <http://www.imprensaoficial.com.br>

imprensaoficial

Audiência debate políticas para a primeira infância

Especialistas destacam importância da educação na primeira infância para a promoção da cultura de paz



Waldir Agnello participa da abertura da audiência pública

DA REDAÇÃO

Convidando os presentes para "ouvirem e aprenderem sobre esse assunto tão importante que é a violência contra a criança", o presidente em exercício da Assembléia, Waldir Agnello (PTB), abriu a audiência pública que discutiu o tema "Quebrando a cadeia de Violência" nesta quinta-feira, 17/4. O público como que aceitando o convite do presidente, saboreou as intervenções dos deputados da Casa, que apontaram para a tempestividade da escolha da data – quando o caso Isabella ocupa as manchetes dos órgãos de comunicação – para discutir um assunto tão relevante.

Ocuparam a tribuna sucessivamente: deputado Hamilton Pereira (PT), membro fundador do Conpaz – Conselho Parlamentar pela Cultura da Paz, que disse considerar o maior desafio "educar os adultos para educarem as crianças"; deputado José Augusto (PSDB) que falou de sua alegria em ver um tema tão importante ser discutido, mas que se confessou triste por imaginar que a casa pudesse estar mais cheia – durante o evento o plenário acabou ficando lotado. Ao final de sua fala, o

deputado falou que seu intuito não foi criticar, mas desafiar os presentes para envolverem mais pessoas nas discussões do Conpaz; e senador Pedro Simon, que fez um discurso emocionado sobre as sucessivas mortes de crianças por motivo de violência, geralmente doméstica, praticada por familiares, "justamente aqueles que deveriam zelar por sua segurança".

O senador lembrou as mortes do menino João Hélio e da carta-aberta que escreveu para a mãe do menino, solidarizando-se com sua dor, e que previa novas ocorrências de casos de violência contra crianças, o que veio, infelizmente, a se confirmar, com o caso Isabella, um ano após a morte do menino. Simon disse que seminários, como o desta quinta-feira, apontam

caminhos da sociedade para criar mecanismos eficientes de proteção às crianças e comentou o papel maléfico da mídia nesse processo de banalização da violência.

O presidente do Instituto Primeira Infância e Cultura de Paz zeroAseis, João Augusto Figueiró, foi o quinto orador a falar sobre a violência contra crianças. E lançou a seguinte pergunta: "pode a ciência oferecer alguma coisa na prevenção à violência?". Ele mesmo respondeu que "pode". E falou que o Instituto zeroAseis ficou em gestação por dois anos até que no começo de 2008 começou a produzir e disseminar conhecimento científico relacionado à primeira infância – do período pré-natal aos seis anos – como instrumento de promoção da Cultura de Paz.

Médico e psicoterapeuta, Figueiró

lamentou que, no Brasil, apenas um terço das crianças na primeira infância tenha acesso à educação infantil. Para demonstrar a importância da educação nessa faixa etária, ele mostrou fotografias do tecido nervoso de crianças ao nascimento, aos três anos e aos 14 anos. A constatação é que 90% das ligações neurais são definidas até o terceiro ano de idade.

O membro do Conselho Científico do instituto afirmou ainda que é nessa fase da vida que se desenvolve não apenas a capacidade cognitiva, mas a formação de valores. Por isso, ele advertiu que o investimento em educação infantil é na verdade uma medida de economia, pois é comprovado que, "a cada dólar investido, economizam-se sete na manutenção do sistema prisional".

Figueiró falou de sua intenção de solicitar espaço nas TVs públicas, como a TV Alesp, a TV Senado, a TV Câmara e as TVs educativas. Ele pretende que um programa semanal, complementado por um boletim eletrônico, auxilie na capacitação dos profissionais de educação.

Mostrando uma realidade ainda mais dura, o médico revelou ainda que, de 55 milhões de crianças menores de 14 anos, 12% são vítimas de violência. "Há 6,6 milhões de crianças agredidas no país." **Continua na página 3**



Deputados Antonio Carlos e Maria Lúcia Prandi prestigiaram o debate

Comissão quer informações sobre suspeitas de irregularidades em cooperativa habitacional

Página 3

Professor da PUC critica proposta da Reforma Tributária

Página 5

Deputados avaliam Seminário sobre Gestão Metropolitana e apontam soluções

Página 5

CPI dos Serviços Médico-Hospitais discute resultados da sub-relatoria

Página 7

Continua em trâmite projeto sobre gestão prisional

DA REDAÇÃO

Em reunião realizada no dia 16/4, a Comissão de Constituição e Justiça, presidida por Fernando Capez (PSDB), concedeu vistas ao Projeto de Lei 1.321/2007, do deputado João Mellão Neto (DEM), que autoriza o Executivo, através de parceria público-privada, a conceder à iniciativa privada a exploração de unidades prisionais. Dessa forma, o projeto continua na CCJ, aguardando nova inclusão na pauta de apreciação.



1908 - 2008

Centenário da Imigração Japonesa em São Paulo